



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA BACHARELADO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

---

Gabriel Barbosa Dias<sup>1</sup>

Guilherme Silva Pacheco<sup>2</sup>

Isadora Oliveri Scharank Muller<sup>3</sup>

Luciene Roque Galdino Braga<sup>4</sup>

**Orientadora: Tatiana Schmitz de Almeida Lopes<sup>5</sup>**

## **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DE ADEQUAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **RESUMO**

O presente artigo apresenta o conceito de auditoria interna, seu valor agregado e a importância da eficiência do controle interno para as organizações, tendo como objeto principal o enfoque financeiro na qualidade das informações contábeis, comprovando sua aplicabilidade e os benefícios como pagamento, redução e recuperação de impostos, redução de eventualidades, extinção de contingências, além de ajudar na manutenção eficaz dos processos das organizações, apresentando também os modelos atuais de planejamento COSO e a lei Sarbanes-Oxley que são fundamentais na atividade da auditoria interna, em um cenário atual de incertezas e de constantes modificações na legislação tributária brasileira, que tornam as atividades das companhias extremamente onerosas e incertas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria Interna. Controle Interno. Riscos. Qualidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Unimes Virtual

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Unimes Virtual

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Unimes Virtual

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Unimes Virtual

<sup>5</sup> Professora Orientadora . Professora de Direito Internacional Público e privado, legislação aduaneira e gestão ambiental portuária da FATEC presencial e EaD. Professora no EaD de Introdução ao estudo do Direito, Legislação aplicada à Micro e pequena empresa, gestão de contratos e convênios na Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). Mestre em Direito Internacional pela Universidade Católica de Santos e graduada pela Universidade Metropolitana de Santos.



## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente em meio a um mercado bastante competitivo, onde as empresas sentem-se na obrigação de acompanhar a velocidade das mudanças e informações que a globalização impõe, é de fundamental importância que as mesmas possam contar com um departamento de auditoria interna que lhes garanta um controle interno bastante eficaz, gerando confiabilidade e segurança nos processos organizacionais, logo, este estudo reafirma a determinância que a auditoria interna possui na geração de informações contábeis fidedignas e na criação de um sistema organizacional aportado por um sólido e eficiente controle interno, a partir de informações atualizadas, estruturadas e corretas que resultam quantitativamente e qualitativamente em proteção do patrimônio da entidade, aporte nas tomadas de decisões por parte da presidência das organizações, auferir maiores lucros, conquista de mercado, dentre outros

O processo de Auditoria Interna tem relevante importância para as entidades no que tange a análise e detecção de inconsistências internas existentes nos controles internos e contábeis, como a existência de erros e fraudes na estrutura da organização. Através da verificação de diferentes documentos contábeis como balanços, demonstrativos e declarações, credenciam a descoberta de movimentações de cunho degenerativo que atrelem às inconformidades que desgastam o patrimônio da entidade, podendo ocasionar graves problemas financeiros, fiscais, comerciais e etc. Esse trabalho fundamenta-se no préstimo da Auditoria Interna para as entidades promovendo ganhos competitivos através de sua harmonização analítica-intrínseca na estrutura organizacional.

Logo, esse artigo vem considerar a Auditoria Interna como fator relevante dentro das organizações afim de responder a seguinte questão: Como a Auditoria Interna pode tornar as organizações competitivas no mercado?

O objetivo geral desse artigo, envolve relacionar a Auditoria Interna no processo de obtenção de informações contábeis fidedignas. Já os objetivos Específicos, visam relacionar o exame e a avaliação dos demonstrativos e o impacto nos procedimentos organizacionais; propor a adequação da empresa aos princípios fundamentais de contabilidade e a legislação



vigente; mensurar os ganhos de competitividade de mercado com a adoção da Auditoria Interna; identificar detalhadamente os controles internos com a adoção da ferramenta de Auditoria Interna e propor conhecimento de todas as atividades da organização para os administradores.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A linha de pesquisa desse trabalho centrou-se no referencial teórico do livro Auditoria Fácil dos autores Osni Moura Ribeiro e Juliana Moura Ribeiro Coelho bem como no artigo científico "A Importância da Auditoria e Perícia para o combate a Fraudes e Erros na Contabilidade das Empresas" dos autores Andressa Kely de Medeiros, Lucicleia de Moura Sergio e Ducineli Régis Botelho.

Segundo (RIBEIRO; COELHO. 2013, p. 66) Auditoria Interna “é a atividade de avaliação estabelecida ou fornecida como um serviço para entidade”, em outras palavras, um dos recursos que tem sido utilizado de maneira constante nas organizações é a auditoria interna, este ramo especializado da contabilidade tem como objetivo realizar exames de observância, avaliar, observar, comparar e fazer levantamentos de dados a fim de examinar a integridade processual, física, econômica, contábil e financeira da empresa, bem como verificar a exatidão e fidedignidade dos dados presentes nas demonstrações financeiras, fazendo um minucioso exame dos registros contábeis e dos documentos que deram origem a esses registros, uma vez que muitas empresas vislumbram aporte financeiro de investidores, necessidades de mudanças, maior organização, elevação do nível de economicidade, aumento da competitividade, além de avanços tecnológicos e aumento da produtividade.

Atualmente devido à necessidade que as organizações possuem de criar sistemas integrados, que sejam constituídos de uma ótima base operacional, administrativa e produtiva, muitos gestores tem dado prioridade a métodos de gestão que sejam eficientes, eficazes, rentáveis e que produzam ótimos resultados, é neste cenário de expansão e aceleração tecnológica que a auditoria interna ganha força no processo de extinção das irregularidades das demonstrações financeiras dentro das empresas, principalmente, as fraudes e erros no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. Ressalta-se que fraude segundo a NBC T 12 “aplica-se a atos voluntários de omissão e manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios e demonstrações contábeis, tanto em termos



físicos quanto monetários” já erro “aplica-se a atos involuntários de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da Entidade, tanto em termos físicos quanto monetários”, desta forma, a auditoria interna tem a função de detectar, corrigir, prever e prevenir a ocorrência de fraudes e erros, conforme (MEDEIROS; SERGIO; BOTELHO. p. 4) o melhor a se fazer é a empresa ter ciência do histórico profissional de quem ela contrata, estando atento com as áreas de compras, financeiro, recursos humanos e tecnologia da informação que é onde existem os maiores índices de fraudes e erros.

Neste processo de investigação a auditoria interna deve segundo (MEDEIROS; SERGIO; BOTELHO. p. 4-6) verificar se a contabilidade está correta e se os fatos contábeis estão sendo registrados, o auditor precisará agregar conhecimentos de leis e códigos da matéria e sugerir a instalação de câmeras e infiltração de funcionários espíões na equipe de trabalho. O auditor também deverá observar com que frequência as irregularidades estão ocorrendo, avaliar o sistema contábil, prestando bastante atenção em determinados comportamentos da alta administração, pressões internas e externas, processos ou transações que aos olhos do auditor fogem ao normal, bem como a fatores que impeçam que os sistemas de informação computadorizados funcionem perfeitamente, verificando se são atuais ou se seus softwares estão desatualizados, logo, identificando alguma irregularidade deve comunicar a alta administração para que sejam solucionadas todas as anormalidades existentes, além disso, é necessário que haja integração das auditorias interna e externa.

Verificar se as transações estão sendo registradas e a contabilização está correta, controlar sistemas de contas a pagar, a receber e de folhas de pagamento e sugerir para os administradores da empresa a implantação de mecanismos de controle e prevenção, de investigação de fraudes, de avaliação das perdas financeiras e a criação de controles internos, ou seja, métodos, procedimentos e requisitos adotados pela empresa para garantir tomadas de decisões certas, fidedignidade na elaboração das demonstrações financeiras, uma estrutura organizacional integrada que garanta, dentre vários benefícios, proteção aos ativos, informações contábeis confiáveis, assim como um ordenamento dos ramos de negócios da organização e uma melhor gestão dos processos afim de se evitar fraudes e erros, logo, a criação de uma cultura organizacional baseada em controle é fundamental, visto que será possível através da auditoria interna encontrar metodologias já existentes, apontar erros nesses métodos,



fazer a contagem quantitativa de perdas devido à falta de suporte a riscos e programar ações de melhorias, dando suporte aos riscos, antecipando às falhas e evitando perdas que, por sua vez, aumentarão a rentabilidade da organização fazendo a gerência e colaboradores entenderem a importância do controle interno para o bom funcionamento das rotinas processuais, conscientizando-os sobre o valor agregado da auditoria interna no processo de transparência das informações contábeis para os usuários internos e externos.

O Projeto também teve por base o artigo com linha de pesquisa em Auditoria Interna, cujo tema, “A importância da Auditoria Interna Contábil como instrumento de verificação e controle”, elaborado pela acadêmica Maria Inez Costa Oliveira e Ms. Denise Aparecida Gomes dos Santos, da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS.

A Auditoria Interna contempla uma ampla ferramenta para a entidade na sobrevida e desenvolvimento do negócio, com uma base analítica detalhista da estrutura organizacional.

A informação é o ponto crucial na instituição e desenvolvimento dos parâmetros de auditoria na estrutura das entidades, e são as informações que posteriormente irão certificar a importância da extensão da auditoria no corpo estrutural das organizações. A partir de informações atuais, corretas e bem estruturadas resulta na propriedade de maior parcela de market share do mercado, através dos sistemas de controle empregados pela Auditoria Interna as informações contábeis de caráter patrimonial da entidade se tornam mais seguras e sólidas, certifica as informações de numerários existentes nos demonstrativos, ademais promove a execução de processos administrativos pré-definidos.

É de ampla necessidade a criação de um estruturado e eficiente sistema de controle, que possa conduzir e migrar exatas informações contábeis pelo corpo da organização tendo como grande objetivo proteger o patrimônio da entidade. O auditor é detentor da ferramenta de parecer no qual efetua uma análise detalhista de informações financeiras, econômicas e patrimoniais presentes nos demonstrativos contábeis da entidade, esse parecer é fundamental na adequação informacional contábil, como na classificação de contas, alocação de recursos, verificar a existência de lacunas como erros e fraudes, dentre outros.

Um fator decisivo para o desenvolvimento da entidade é sua base informacional, interna e externa de teor atualizado e preciso, estando periodicamente sujeitas às averiguações com

posterior certificação de uma auditoria, auxiliando determinantemente a tomada de decisões por parte da governança da companhia sendo aportada com informações contábeis exatas e confiáveis.

Uma fase primordial à introdução, avanço e um resultado consistente da auditoria interna é o planejamento, com modelo contínuo e iterativo, de caráter administrativo acordado às diretrizes impostas pela governança da organização, quanto às diretrizes, o auditor interno deve resguardar sua independência profissional, zelando aos princípios regidos pela profissão. Marcelo Cavalcanti Almeida em sua obra Auditoria: um curso moderno e completo, informa que “planejar significa estabelecer metas para que o serviço de auditoria seja de excelente e ao menor custo possível” (ALMEIDA, 2012, p.141).

O planejamento é caracterizado por ser uma etapa preliminar e documentada, ocorre à verificação quanto aos meios presentes em pessoal, tempo, recursos financeiros e materiais com a finalidade de alcançar os objetivos definidos, ademais a metodologia, planos e programas a serem desempenhados no decorrer da auditoria. A fase do planejamento precisa ser provida de tempo cabível para sua elaboração, para não acarretar reflexos extremamente negativos no decorrer da auditoria, como adição de tempo no decorrer do trabalho, monitoramentos deficitários, retardamento no parecer devido a indefinição de objetivos e metas a serem atingidos, além do aumento de despesas financeiras. O planejamento precisa ser flexível e adaptável frente a possíveis fatos incorridos durante as atividades na estrutura organizacional sinalizando a imposição de mudanças.

Outra obra de fundamental para referenciar os aspectos e perfil do profissional de auditoria interna é do autor William Attie, com o livro Auditoria: conceitos e aplicações. Para Attie (1998, p.175), auditoria interna:

"é aquela exercida por funcionários da própria empresa, em caráter permanente. Apesar de seu vínculo à empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional, preenchendo todas as condições necessárias ao auditor externo, mas também exigindo da empresa o cumprimento daquelas que lhe cabem. Ele deve exercer sua função com total obediência às normas de auditoria e o vínculo de emprego não lhe deve tirar a independência profissional, pois sua subordinação à administração da empresa deve ser apenas com o aspecto funcional."



Percebe-se que mesmo possuindo um vínculo empregatício na empresa, é crucial a manutenção integral da independência profissional durante todo o processo operacional executado na entidade. Eliminando pressões internas auferidas pela alta governança da companhia, limitando distorções relevantes nas análises processuais periódicas, assim o profissional possui ampla autonomia para analisar e instituir medidas que melhorem a eficiência organizacional.

### **3. AUDITORIA INTERNA**

Auditoria interna é um processo de assessoramento e consultoria independente que tem por finalidade ajudar a alta administração na tomada de decisão empresarial, preocupando-se principalmente com os assuntos fiscais, financeiros, tributários e contábeis que envolvem uma organização. A auditoria está relacionada com a estrutura interna da organização, e como tal foi elaborada para agregar valor às operações da empresa. O auditor interno nas suas práticas deve se portar de maneira imparcial, ajudando seus superiores na análise e resolução de problemas práticos e fornecendo informações fidedignas por meio de uma abordagem disciplinada e sistêmica com foco na gerencia de riscos, controles internos e governança corporativa.

Claro que para a auditoria funcionar como o planejado é necessário que haja um profundo conhecimento do sistema de controle interno da empresa e o levantamento do mesmo, a fim de verificar se está sendo empregado corretamente, método chamado de testes de observância. O auditor deve estar ciente dos procedimentos que integram a área fiscal de uma empresa, da interatividade que o mesmo é capaz de ter com a alta direção e com os colaboradores, estar atento às mudanças, principalmente ao cenário fiscal/tributário brasileiro, bem como, ciente da responsabilidade assumida e do seu auxílio com informações concretas para a tomada de decisões por parte dos gestores.

O fator mais complexo é o fato de o auditor exercer uma crítica aos procedimentos organizacionais em vigor na empresa, o que deve ser feito com cuidado, baseado em fatos que serão recolhidos por meio de operações numéricas e verificação analítica, de forma que os resultados obtidos atestem o cumprimento da legislação tributária e o emprego de princípios fundamentais de contabilidade, com o atual cenário da harmonização da contabilidade nacional



com a IFRS (Internacional Financial Reporting Standards) promovendo operações padronizadas em demonstrativos contábeis no mercado, essas ações servem de guia para melhorias nos controles internos, fazendo-os suportarem os riscos existentes e garantindo o atingimento dos objetivos propostos, criando agilidade, produtividade, rentabilidade para a empresa em questão e uma assessoria crucial na tomada de decisões.

A área de auditoria interna precisa estar ligada o mais próximo possível da alta gerência para apresentar conclusões em seus relatórios finais que sejam imparciais, pois são os executivos em posse desses relatórios que serão capazes de mudar totalmente os procedimentos fiscais, tributários, contábeis, financeiros e operacionais da organização e a mentalidade de seus colaboradores, conseguindo melhorar os procedimentos organizacionais pela eliminação de perdas, redução ou mesmo recuperação de impostos, identificação de eventualidades, utilização de mecanismos legais que aniquilem essas eventualidades, criação de procedimentos e controles internos eficazes, definição de normas e políticas aceitas e abraçadas por todos os envolvidos.

Atualmente é notória a importância que a auditoria interna possui em quesitos como aumento da credibilidade junto ao governo, bancos, fornecedores, acionistas e clientes, elevação da competitividade, redução de custos, redução da carga tributária e aumento da rentabilidade.

#### **4. CONTROLE INTERNO**

Na execução do processo de auditoria interna é necessário um conhecimento real dos controles internos adotados pelas empresas, logo, entende-se por controle interno os métodos, procedimentos e requisitos adotados pela empresa para garantir tomadas de decisões certas, uma estrutura organizacional integrada que garanta, dentre vários benefícios, proteção aos ativos, informações confiáveis, assim como um ordenamento dos ramos de negócios da organização e uma melhor gestão fiscal. Segundo conceito de AICPA = American Institute of Certified Public Accountant:

“O Controle Interno compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotados numa empresa para proteger seu ativo, verificar a exatidão e a





fidedignidade de seus dados contábeis, incrementar a eficiência operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.”

O controle interno precisa possuir um funcionamento eficiente, definindo os objetivos a serem alcançados pela organização, conseguindo a sinergia de todos os colaboradores envolvidos nos negócios, entendendo que uma organização funciona como um todo e não por partes, por isso, é necessário que ele interligue as áreas da empresa formando uma grande cadeia de valor, impulsionando-a ao sucesso. Logo, o controle interno é de grande valia para a auditoria fiscal, ajudando-a e aperfeiçoando-a nos seus diferentes métodos de aplicação.

O controle interno deve ser encarado pelas organizações que querem vencer num mercado competitivo, como um investimento, pois ele será responsável pelo gerenciamento de todos os processos da empresa, desde a solicitação inicial de matéria-prima até a elaboração do produto final ou mesmo prestação de algum serviço ao consumidor, fornecendo informações fidedignas para a gestão tomar às medidas cabíveis com base na eficácia e qualidade das informações, atentando-se para o ajustamento da organização às normas fiscais/tributárias existentes em nosso país.

## **5. ENFOQUE FINANCEIRO DA AUDITORIA SOBRE A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

O âmbito financeiro compreende um crucial indicador a movimentação operacional diária da empresa, composta por numerários e ativos disponíveis para manter a estrutura da organização. As análises da auditoria nos recursos financeiros gerados pela empresa irão impactar de modo relevante às demonstrações geradas periodicamente, como avaliação e implemento do planejamento tributário fundamental ao eficiente manejo de tributos que impactam significativamente na rentabilidade da empresa, ademais auxiliar na verificação da legislação tributária adotada no ramo da empresa.

A auditoria aborda o controle interno um sistema composto de atos que buscam a segurança fiscal, financeira, contábil e estratégica dos processos e que primam pela descoberta de lacunas contábeis que impeçam a sobrevivência dos negócios. Para esse tipo de auditoria num mundo globalizado não é possível que ainda existem processos financeiros vagarosos e



que não atendam às exigências impostas pelo mercado consumidor e investidor, a auditoria precisa ser ágil apresentando eficiência e evitando desvios ou ilegalidades nos aspectos tributários.

Seguindo essa visão de revisão financeira, a auditoria terá que levar em consideração a interdependência dos processos e também conhecê-los por inteiro, de forma mais lúcida, o auditor não limitará somente a análise da área financeira como também a econômica de modo integral, ciente das limitações impostas pelo custo-benefício, o tempo e o objetivo a que se destina seu trabalho, para identificar se os cálculos, recolhimentos, formalidades legais estão sendo cumpridos e se os controles internos estão suportando os riscos da atividade, trabalhando de modo ao alcance dos objetivos traçados, tornando os processos íntegros, exatos e legítimos.

## **6. AMPLITUDE DOS RISCOS ENVOLVIDOS**

Podemos constatar que não adianta a empresa implantar os melhores sistemas de controle interno se os funcionários não cumprirem suas responsabilidades ou se a alta gerencia não verificar a necessidade de atualização dos seus controles (Almeida, 2016).

Haja vista que o auditor também tem um grande papel nesse sentido, pautando-se pelo Código de Ética da auditoria interna, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade que discorrem sobre a Auditoria Interna, são elas NBC TI 01 que dispõem sobre a atividade de auditoria interna e a NBC PI 01 que aborda as normas profissionais do auditor interno, estar atualizado quanto às Normas Internacionais de atributos e desempenho para a Prática Profissional da Auditoria Interna (IPPF) e antenado quanto à legislação fiscal brasileira.

O administrador é o profissional que dirige, analisa e implementa todos processos operacionais diários, é o responsável por salvaguardar a empresa de inconsistências como erros e fraudes, efetivamente irá nortear as ações que serão admitidas e executadas pela entidade, tem de possuir domínio integral de todas as operações e assuntos produtivos, comerciais, fiscais, contábeis e tributários, continuamente gerenciar todos os cenários que compõe e impactam as movimentações processuais da entidade.



O departamento de auditoria interna possui a função de documentar de modo integral e eficiente o processo analisado, com o intuito de extinguir negligências e erros que impedem o bom funcionamento da atividade da empresa e ofertar ao administrador informações fidedignas da ocorrência de fatos no espaço físico da entidade com a adição de medidas corretivas e preventivas, para posterior tomada de decisões por parte do administrador que impactam no orçamento da organização.

## 7. AUDITORIA OPERACIONAL

Nesta etapa o auditor avaliará periodicamente, as obrigações principais e acessórias, levantando e revisando contingências operacionais. Elaborando cálculos e observando controles, demonstrações contábeis e procedimentos que indicam a evolução do patrimônio e a situação financeira da organização, que representam ou que possam representar uma falha no processo passíveis de serem melhorados, são os chamados pontos de auditoria ou possíveis pontos de auditoria, documento este, que consolida todas as possíveis melhorias identificadas no setor que precisarão estar documentadas em papéis de trabalho para servirem de provas, mensuração e conclusão final no relatório de auditoria.

Para um correto processo serão necessários testes específicos, levantamentos e análises de dados junto a modelos atuais de planejamento, análise de riscos e de controles internos que darão sustentação ao processo analítico, os modelos mais conhecidos são COSO e Sarbanes-Oxley.

O Comitê das Organizações Patrocinadoras (COSO) é dedicado à melhoria dos relatórios financeiros através da ética, efetividade dos controles internos e governança corporativa (Dias, 2015). O COSO prima pelo atingimento dos objetivos organizacionais quanto eficiência e efetividade fiscal, operacional, confiança nos registros contábeis ou financeiros e conformidade. Em suma, esse modelo de planejamento ajuda a alta administração no que concerne:

- Ao atingimento dos objetivos fiscais e operacionais;
- Informações fidedignas fornecidas pelos controles internos;



- De que todas leis, normas e regulamentos da empresa sejam cumpridos;
- De que toda a legislação contábil seja seguida.

A Sarbanes-Oxley é uma lei que visa garantir atividades de auditoria e segurança honestas nas organizações, composta de normas que ditam a criação de comitês encarregados de supervisionar as empresas para reduzir riscos e evitar fraudes, proporcionando uma gestão transparente (Ribeiro; Coelho, 2013).

Para alcançar uma gestão transparente por meio da Sarbanes-Oxley, muitas empresas têm aderido ao modelo de controle interno do COSO que é composto:

1. Ambiente de controle: Junção de valores éticos, competência dos colaboradores e atitudes da administração.
2. Avaliação de riscos: Descoberta e posterior análise dos riscos que podem impedir o alcance dos objetivos da companhia;
3. Atividades de controle: Normas, regulamentos, políticas, que impeçam o aparecimento dos riscos identificados no processo anterior; e
4. Informação e comunicação: Fluxo contínuo e exato das informações dos mais diversos controles dentro da organização.

Após a adoção dos respectivos modelos pela área de auditoria será possível mensurar quantitativamente as possíveis perdas de controles ineficientes, definir em parceria com a área auditada as ações corretivas necessárias, contendo as atividades vislumbradas para a eliminação dos pontos de auditoria, o responsável pela coordenação da auditoria interna e o prazo para executar o trabalho, acompanhar por meio do follow-up (constatação de que todas as ações corretivas foram implantadas no prazo proposto e estão sendo eficazes) ganhos como aumento da receita, extinção de perdas financeiras, redução ou recuperação de impostos e eliminação de contingências, e por último, avaliar o valor agregado dessas ações corretivas, por meio de indicadores de desempenho que quantificam o resultado previsto e medem o percentual alcançado dessas ações, atestando que o trabalho da auditoria está sendo bem feito superando até mesmo expectativas sobre o ganho previsto.



## **8. BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA**

É extremamente importante que se confirme a exatidão das demonstrações contábeis, num país onde a grande quantidade de leis e tributos somados às frequentes modificações da regulamentação imperam, é importante que a empresa possua um setor de auditoria interna com análises criteriosas sobre fatores contábeis, que expresse juízo de valor sobre práticas ou mesmo omissões que proporcionem inadequações sobre normas e princípios contábeis, jurídicos e tributários, a fim de regularizá-las de acordo com os princípios legais e da maneira menos onerosa possível. O auditor precisa conferir a exatidão dos cálculos das contas contidas nas demonstrações contábeis, encarregando-se da comprovação de que existe sistema de controle sobre as demonstrações financeiras.

## **9. RELATÓRIO FINAL**

Etapa que exige bastante atenção por parte do staff técnico, visto que a apresentação precisa ser curta, concisa, exata e atender ou mesmo superar as expectativas da área auditada, principalmente, de sua gerencia.

De acordo com (Ribeiro; Coelho, 2013) o relatório será elaborado primeiramente pelo staff, encaminhado ao gerente da área de auditoria, que discutirá com as demais pessoas da gerencia do staff e com a área auditada as propostas sugeridas, para depois encaminhar para assinatura e aprovação por parte do diretor do departamento interno de auditoria.

Em síntese o relatório da auditoria segue quatro fases a saber:

- Relatório que indica a finalização do trabalho de campo;
- Relatório minucioso;
- Epítome executiva; e
- Acompanhamento das ações corretivas.



## **9.1 RELATÓRIO QUE INDICA A FINALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO**

Este relatório condiz com o planejamento do trabalho por parte do auditor, apresenta de forma quantitativa os pontos de melhorias indicados e o aumento da eficácia e qualidade das operações, deve conter o alvo que a auditoria deseja alcançar, a data que foi feita a auditoria e a data-base utilizada, atentar-se para os controles internos, e constatar por meio de amostragem se suportam os objetivos traçados e os riscos existentes ou se é preciso melhorias.

Caso detecte a necessidade de melhorias, o relatório terá que conter o histórico do processo da área auditada, problemática identificada, causas e riscos inerentes e ações previstas para a promoção de melhorias, onde será emitido e discutido com a área auditada, para após ser entregue às gerencias operacionais e médias da empresa.

## **9.2 RELATÓRIO MINUCIOSO**

Esta etapa seguirá o mesmo objetivo do relatório que indica a finalização do trabalho de campo, porém, será acrescentado o sumário executivo com a divulgação sucinta dos problemas identificados, riscos inerentes e consequências possíveis e o gráfico de causas e efeitos, onde é possível identificar como surgiram os problemas identificados no processo auditado. Depois o trabalho seguirá novamente a etapa do primeiro relatório, detectando a necessidade de melhorias, contendo histórico do processo, problemática identificada, causas e riscos inerentes e ações previstas para a promoção de melhorias e, posteriormente, emitido no prazo máximo de 10 dias após o trabalho de campo e entregue a alta gerencia da área auditada no momento da apresentação do auditor.

## **9.3 EPÍTOME EXECUTIVA**

A última etapa, por conseguinte, não menos importante seguirá a metodologia das duas etapas anteriores apresentando resumidamente os riscos e consequências dos pontos de controle identificados, descrevendo a área a ser auditada, pessoas com que os relatórios anteriores já foram discutidos e acrescentará o parecer do auditor sobre os cálculos, recolhimentos e ações



corretivas já implantadas de acordo com a legislação contábil em vigor, para sua posterior emissão em até 10 dias após a apresentação para a gerência da empresa e suas diretorias.

#### **9.4 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES CORRETIVAS**

Entregue o relatório final da auditoria à alta gerencia, caberá a área de auditoria acompanhar as ações corretivas implantadas, por meio de indicadores de desempenho, comparando os indicadores previstos com os números reais de desempenho da área, para demonstrar através de números concretos as melhorias proporcionadas pelo trabalho do auditor interno, atestando de fato sua importância interna, uma vez que ficará notório o aumento de eficiência, produtividade, fidedignidade, redução da carga tributária das empresas, impedimento do aparecimento de erros e negligências capazes de prejudicar a organização, assim como o cumprimento das normas e políticas internas, tornando nítido o préstimo da criação de um setor de auditoria para a empresa.

### **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente em meio a um mercado bastante competitivo, onde as empresas sentem-se na obrigação de acompanhar a velocidade das mudanças e informações que a globalização impõe, é de fundamental importância que as mesmas possam contar com um processo de auditoria interna e um controle interno bastante eficaz, que lhes garanta confiabilidade e segurança nas informações tributárias, contábeis e financeiras.

A auditoria interna tem por finalidade analisar e recolher informações pertinentes a eficiência, adequação e elaboração de diversos procedimentos, possibilitando o fornecimento de sugestões ou soluções de grande valia para entidade, reduzindo as deficiências processuais, aumentando a fidedignidade do setor em questão, produtividade, rentabilidade do negócio e, conseqüentemente, reduzindo impostos.

A auditoria tem um grande valor agregado para a administração contemporânea, através dos demonstrativos contábeis procede a verificação da existência de inconsistências que acarretam perdas significativas para a entidade, por meio de testes de observância é possível estabelecer os melhores sistemas de gestão, capazes de planejar e controlar as atividades de



uma empresa, proporcionando domínio integral das áreas nos aspectos qualitativos, quantitativos, estratégicos, que conduzem uma organização ao sucesso.

Para uma empresa ter sucesso nos dias atuais precisa ter em sua estrutura o setor de auditoria interna, responsável por sugerir melhorias na correção de cálculos, implantar procedimentos que suportem os riscos e propiciar o alcance dos objetivos, conseguindo deste modo eliminar perdas, melhorar procedimentos ineficientes, criar controles íntegros e definir normas e políticas aceitas por todas as pessoas envolvidas nos processos.

O auditor trabalhando como parceiro da área auditada reconhece-se o valor agregado da auditoria interna ao negócio exercido, por meio da extinção de perdas financeiras, à imagem da empresa, atualização das rotinas internas, ajudando na eficácia das operações que envolvem pagamento, recuperação e isenção de tributos, rentabilidade do negócio, eficácia das demonstrações contábeis e supera as expectativas dos clientes internos e externos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Normas brasileiras de contabilidade: auditoria interna: NBC TI 01 e NBC PI 01**. Brasília, 2012, 11 p.

CALLEGARI, Marcelo Donisete. **A importância da auditoria interna dentro de uma organização**. 2013. 38 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade Cenequista de Capivari – FACECAP, Capivari- SP, 2013.

CONTA AZUL. **O que é Auditoria Contábil?**. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-auditoria-contabil/>>. Acesso em: 23 de julho de 2019.

CONTABEIS. **A importância da Auditoria Interna para a Contabilidade**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5194/a-importancia-da-auditoria-interna-para-a-contabilidade/>>. Acesso em: 23 de julho de 2019.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.





ÁGORA  
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



**GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA. Conceito de Auditoria Interna e Externa: O que é? Objetivos e Tipos.** Disponível em: <<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/conceito-de-auditoria-interna-e-externa/>>. Acesso em: 29 de julho de 2019.

**IIA INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. Missão da Auditoria Interna.** Disponível em: <<https://iiabrasil.org.br/ippf/missao-da-auditoria-interna>>. Acesso em: 29 de julho de 2019.

MEDEIROS, Andressa Kely; SERGIO, Lucicleia de Moura; BOTELHO, Dulcinele Régis. **A importância da auditoria e perícia para o combate a fraudes e erros na contabilidade das empresas.** Disponível em: <<http://blog-fipecafi.imprensa.ws/wp-content/uploads/2012/01/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-AUDITORIA-E-PER%C3%8DCIA-PARA-O-COMBATE-A-FRAUDES-E-ERROS-NA-CONTABILIDADE-DAS-EMPRESAS.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

OLIVEIRA, Maria Inez Costa. **A importância da auditoria interna contábil como instrumento de verificação e controle.** Disponível em: <[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_tcc\\_2\\_maria\\_inez\\_0.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_tcc_2_maria_inez_0.pdf)>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

PORTAL DE AUDITORIA. **O que é Auditoria Interna.** Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/o-que-e-auditoria-interna/>>. Acesso em: 29 de agosto de 2019.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Auditoria Interna.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/manualauditoriainterna.htm>>. Acesso em: 29 de agosto de 2019.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Auditoria Interna e sua Importância para as Organizações.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm>>. Acesso em: 30 de agosto de 2019.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **A Importância da Auditoria Interna nas Organizações.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm>>. Acesso em: 30 de agosto de 2019.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Auditoria – Responsabilidade legal e ética profissional.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/auditoria-responsabilidade-etica.htm>>. Acesso em: 23 de setembro de 2019.

RIBEIRO, Osni Moura; COELHO, Juliana Moura Ribeiro. **Auditoria Fácil.** 2º edição. São Paulo: Saraiva, 2013.



XERPA. **Tudo sobre Auditoria Interna: O que é, benefícios, quando realizar e como se preparar.** Disponível em: <<https://www.xerpa.com.br/blog/tudo-sobre-auditoria-interna/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2019.

ZATTA, Fernando Nascimento. **Auditoria II.** Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância, 2013.

**Para citar este trabalho:**

**DIAS, Gabriel Barbosa; PACHECO, Guilherme Silva; MULLER, Isadora Oliveri Scharank; BRAGA, Luciene Roque Galdino; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DE ADEQUAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. Revista Ágora. Unimes Virtual. Vol.3. Número 6. Dez.2019/Jan.2020. Disponível em:**

<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/formacao/index>